

# Há dezenas de navios com tesouros naufragados no mar dos Açores

Cerca de 250 navios com tesouros encontram-se naufragados nas águas dos arquipélagos dos Açores, Madeira e ao longo da costa continental portuguesa, segundo o arqueólogo subaquático Alexandre Monteiro, que há 25 anos se dedica ao estudo e mapeamento de achados subaquáticos em território marítimo nacional.

O investigador, ligado ao Instituto de História, Territórios e Comunidades da Universidade Nova de Lisboa, elaborou uma base de dados que identifica 8.620 naufrágios ocorridos desde o ano de 1500, período para o qual existem registos documentais.

Segundo Alexandre Monteiro, foram identificados 7.500 naufrágios na costa continental portuguesa, 1.000 nos Açores e 120 na Madeira. Estes números incluem navios que transportavam cargas valiosas, como ouro e prata, afundados ao longo dos séculos.

Entre os casos destacados pelo arqueólogo está o Nossa Senhora do Rosário, um navio espanhol de 1589 naufragado ao largo de Tróia, oficialmente registado como transportando 22 toneladas de ouro e prata.



“Se eu tivesse um mês para executar o projeto, encontraria o navio”, afirmou, destacando que muitos destes tesouros permanecem debaixo da areia, dificultando o acesso, mas também alertando para a ausência de planos de contingência para proteger achados deste tipo.

Monteiro relembrou a descoberta do naufrágio da nau capitania Nossa Senhora da Luz, afundada em 1615 ao largo do Faial, nos Açores. Após quatro anos de pesquisa documental em arquivos, o arqueólogo encontrou o local do naufrágio no primeiro mergulho.

Apesar da riqueza histórica e patri-

monial dos dados reunidos, Monteiro lamenta a falta de iniciativas para proteger e explorar este legado. “A informação está publicada, mas ninguém fez nada”, referiu.

O investigador também alerta para os riscos de obras portuárias ou intervenções subaquáticas que possam afetar ou revelar estes navios sem um plano estruturado para preservar o património.

A pesquisa de Alexandre Monteiro surgiu, em parte, como resposta à chegada de empresas de “caça ao tesouro” aos Açores, num contexto em que o Governo regional desconhecia o número e a localização de naufrágios no território. Hoje, graças ao trabalho de investigadores como Monteiro, há um maior conhecimento sobre o que se encontra nos mares portugueses, mas persiste a necessidade de proteção e valorização destes tesouros históricos.

A questão dos naufrágios com tesouros submersos reflete um potencial para a investigação arqueológica e turística, mas também para a preservação do património cultural e histórico de Portugal.

# Há mais de meia centena de casas de luxo à venda em S. Miguel entre 1 e 3 milhões de euros

Há mais de 50 casas de luxo à venda em S. Miguel com um custo entre 1 e 3 milhões de euros.

Segundo a plataforma imobiliária idealista, há mais de 15.000 casas de luxo à venda entre 1 e 3 milhões de euros por todos os distritos e ilhas portuguesas.

Mas há territórios que saltam à vista. Lisboa é o distrito que possui maior número de casas exclusivas no mercado, representando 38,6% do total nacional.

E logo a seguir está Faro, reunindo 26,5% da oferta registada em Novembro.

Ou seja, só a capital portuguesa e a zona algarvia concentram 65% da oferta de casas de luxo disponível para comprar no país.

O terceiro distrito que possui mais casas de luxo à venda é o Porto (12,7%), seguido de Setúbal (6,7%), da ilha da Madeira (5,5%) e Braga (2%), revelam ainda os dados do idealista/data.

Todos os outros 19 territórios possuem uma oferta de habitações exclusivas inferior a 2% do total nacional.

São cinco ilhas portuguesas que possuem menos stock de casas de luxo à venda, apresentando menos de 10 imóveis no mercado.

Falamos da ilha de Porto Santo, na Madeira; e das ilhas de São Jorge, Santa Maria, Terceira e Pico, no arquipélago dos Açores.

No território continental, há também distritos com menos de 20 habitações de luxo para comprar, tendo escasso peso face a oferta nacional - é o caso de Bragança e da Guarda.

O que os dados do idealista/data também revelam é que há menos de 10 habitações de luxo com preços acima de 3 milhões de euros em seis mercados: ilha de São Miguel, Bragança, Castelo Branco, Viseu, Santarém e Coimbra.

Dentro do próprio mercado residencial de luxo existem casas ainda mais exclusivas, que custam mais de 3 milhões de euros. Neste caso, contavam-se cerca de 2.400 propriedades anunciadas no idealista

## Casas de luxo à venda entre 1 e 3 milhões de euros

Número de anúncios contabilizados em novembro

Procurar

Página 1 de 2

Distritos/ilhas	Nº de anúncios	% face ao total
Lisboa	5 865	38,6%
Faro	4 029	26,5%
Porto	1 923	12,7%
Setúbal	1 011	6,7%
Madeira (ilha)	839	5,5%
Braga	297	2,0%
Leiria	199	1,3%
Évora	157	1,0%
Santarém	155	1,0%
Aveiro	138	0,9%
Viana do Castelo	117	0,8%
Beja	109	0,7%
Coimbra	66	0,4%
Viseu	60	0,4%
São Miguel (ilha dos Açores)	50	0,3%
Vila Real	44	0,3%
Portalegre	42	0,3%
Castelo Branco	36	0,2%
Guarda	19	0,1%
Bragança	17	0,1%

Fonte: idealista/data - Descarregar estes dados - Incorporar - Descarregar imagem - Criado com Datawrapper

em novembro.

Estas casas de luxo com preços superiores a 3 milhões de euros situam-se, sobretudo, em Lisboa (44,4% do total) e em Faro (31,5%), tal como se veri-

ficou no patamar de valores inferior. Isto quer dizer quase 8 em cada 10 habitações acima de 3 milhões de euros localizam-se em Lisboa ou na capital do Algarve.